

Plano Plurianual 2024-2027

Ministério do Meio ambiente e Mudança do Clima – MMA







Visão de Futuro 2027

"Um país democrático, justo, desenvolvido e ambientalmente sustentável, onde todas as pessoas vivam com qualidade, dignidade e respeito às diversidades"

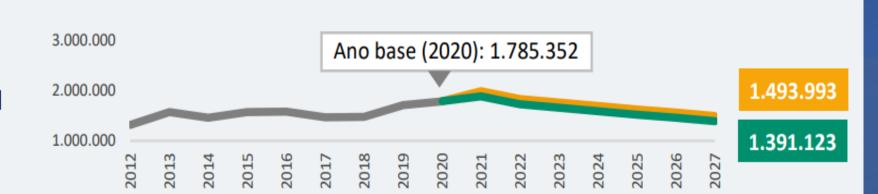


Indicadores-chave nacionais e metas

Emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE) no Brasil (Gg)

Fonte: Sistema de Registro Nacional de Emissões (Sirene).

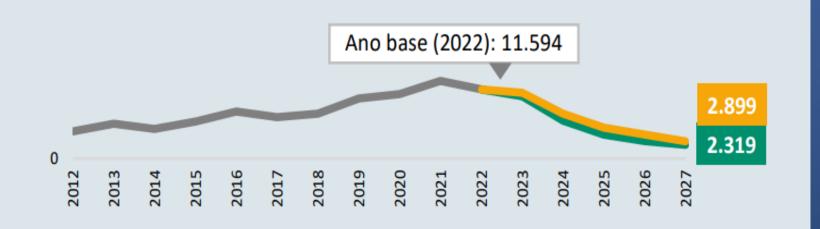
Projeções elaboradas pelo MPO com base em informações do MMA.



Desmatamento anual no bioma Amazônia (em Km²)

Fonte: Portal TerraBrasilis/Inpe

Projeções elaboradas pelo MPO com base em informações do MMA.



Prioridades e Agendas Transversais

Prioridades do governo



Combate à fome e redução das desigualdades



Educação básica



Saúde: atenção primária e especializada



Neoindustrialização, trabalho, emprego e renda



Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC)



Combate ao desmatamento e enfrentamento da emergênciaclimática

Agendas Transversais Igualdade racial Povos indígenas Mulheres Crianças e Ambiental adolescentes **Agendas Transversais**

Participação social na elaboração do PPA



Contribuições na Plataforma Brasil Participativo

Programas do PPA mais votados

- 1. Enfrentamento da emergência climática | 20.534
- 2. Atenção primária à saúde | 20.427
- 3. Atenção especializada à saúde | 18.786
- Promoção do trabalho digno, emprego e renda | 16.316
- 5. Turismo, esse é o destino | 15.246

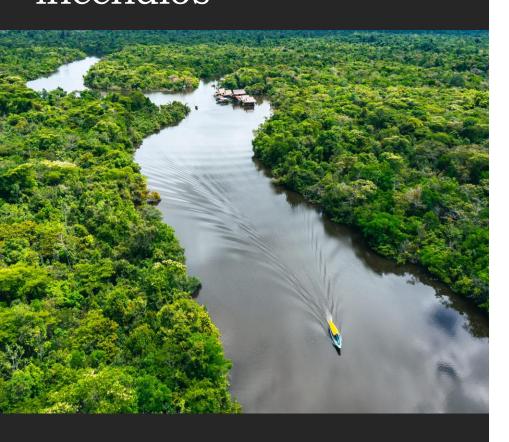
Propostas mais votadas por tema

- 1. Saúde | 360.740 votos e 1.225 propostas
- Justiça e segurança pública | 193.828 votos e
 322 propostas
- 3. Educação | 190.654 votos e 1.225 propostas
- Direitos humanos e cidadania | 79.509 votos e 511 propostas
- Desenvolvimento, indústria, comércio e serviços | 69.822 votos e 115 propostas

Programas do PPA coordenados pelo MMA

PROGRAMA	OBJETIVO GERAL	PLOA 2024 (R\$)
Proteção e recuperação da biodiversidade e combate ao desmatamento e incêndios	Conservar, recuperar e valorizar os biomas terrestres e as zonas costeira e marinha, para a manutenção da diversidade biológica, dos recursos naturais e dos serviços ecossistêmicos, combatendo o desmatamento, os incêndios e a exploração predatória dos recursos naturais.	809.370.915
Enfrentamento da emergência climática	Fortalecer a ação nacional frente à mudança do clima, enfrentando os desafios da mitigação e adaptação e promovendo a resiliência aos eventos climáticos extremos, viabilizando de forma transversal as oportunidades da transição para a economia de baixo carbono.	10.439.054.919
Qualidade ambiental nas cidades e no campo	Promover a gestão ambiental urbana e rural por meio do controle da poluição e contaminação, bem como pela mitigação dos impactos negativos das atividades humanas, com vistas à melhoria da qualidade ambiental e de vida e da proteção dos direitos animais nas cidades e no campo.	29.101.185
Bioeconomia para um novo ciclo de prosperidade	Promover a transição para uma economia que estimule as cadeias de valor da biodiversidade, as soluções baseadas na natureza e o modo de vida e os conhecimentos dos povos e comunidades tradicionais, de forma inclusiva, com repartição justa e equitativa de seus resultados.	809.370.915

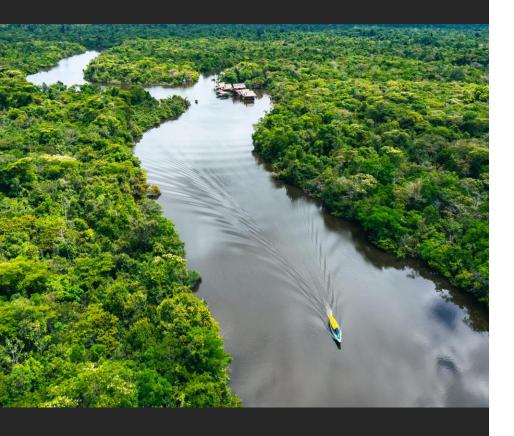
Proteção e recuperação da biodiversidade e combate ao desmatamento e incêndios



OBJETIVO GERAL

Conservar, recuperar e valorizar os biomas terrestres e as zonas costeira e marinha, para a manutenção da diversidade biológica, dos recursos naturais e dos serviços ecossistêmicos, combatendo desmatamento, os incêndios e a exploração predatória dos recursos naturais.

Proteção e recuperação da biodiversidade e combate ao desmatamento e incêndios



PLOA 2024 - AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS

2E87 - Implementação da Agenda Nacional de Proteção, Defesa, Bem-Estar e Direitos	1.800.000
Animais	
20W2 - Enfrentamento dos Processos de Desertificação, Mitigação e Adaptação aos	5.000.000
Efeitos da Seca	3.000.000
21F3 - Implementação de Políticas para Biodiversidade, Vegetação Nativa e Áreas	5.979.466
Protegidas	0.010.100
21F4 - Formulação e Implementação de Políticas, Estratégias e Iniciativas para o	
Controle do Desmatamento, Incêndios Florestais e o Ordenamento Ambiental	4.852.805
Territorial	
21F5 - Gestão de Florestas	28.050.000
214M - Prevenção e Controle de Incêndios Florestais nas Áreas Federais Prioritárias	65.700.000
214N - Controle e Fiscalização Ambiental	317.850.000
2140 - Gestão do Uso Sustentável da Biodiversidade e Recuperação Ambiental	24.000.000
218R - Monitoramento Ambiental e Gestão da Informação Sobre o Meio Ambiente e	4 500 000
Educação Ambiental	4.500.000
20WK - Pesquisa, Avaliação e Monitoramento da Flora Brasileira	2.800.000
219K - Gestão da Coleção Viva, do Patrimônio Histórico-Cultural e das Atividades de	5.910.000
Disseminação do Conhecimento no Jardim Botânico do Rio de Janeiro	5.910.000
20WM - Apoio à Criação, Gestão e Implementação das Unidades de Conservação	219.628.643
Federais	219.020.043
20WN - Execução de Pesquisa, Monitoramento e Conservação de Espécies e do	9.600.001
Patrimônio Espeleológico	9.000.001
212H - Manutenção de Contrato de Gestão com Organizações Sociais (Lei nº 9.637, de	1.000.000
15 de maio de 1998)	1.000.000
214P - Fiscalização Ambiental e Prevenção e Combate a Incêndios Florestais	112.700.000
	809.370.915
	<u> </u>

Prevenir e controlar o desmatamento e a degradação da vegetação nativa no Brasil.

Reduzir o desmatamento do país em 20% anualmente



- ✓ Ampliar para 15 o número de estados elegíveis para captação de recursos de REDD+
 - ✓ Alertas de desmatamento dos sistemas de detecção oficiais 100% classificados por nível de prioridade para a fiscalização.
- ✓ Elaborar 12 mapas preditivos mensais de risco de degradação e desmatamento nos biomas.
 - ✓ Ampliar para 17.000 o número de dias de campo em ação de fiscalização
- ✓ Ampliar para 750 ações anuais de fiscalização ambiental em terras indígenas.

- ✓ Embargar áreas de competência federal desmatada ilegalmente no bioma Amazônia.
 - ✓ Instaurar 4.500 processos administrativos por infrações contra flora nos biomas
- ✓ Soluções SICAR implantadas para monitoramento, redução e/ou eliminação de registros no (CAR) incidentes em terras públicas.
- ✓ Monitorar, avaliar e atualizar 6 planos de ação para prevenção e controle do desmatamento nos biomas brasileiros

Prevenir e controlar os incêndios em vegetação nativa.

Combater os incêndios florestais e realizar ações de capacitação e educação ambiental no âmbito do manejo integrado do fogo em 215 mil km²



- ✓ Implementar o Programa de Brigadas Federais, com o crescimento constante do número de brigadistas a serem contratados.
 - ✓ Sistematizar 66% dados relacionados a incêndios florestais e manejo integrado do fogo, no âmbito do Sistema Nacional de Informação sobre Meio Ambiente -SISNAMA.

✓ Ampliar para 400 mil a área Manejada com fogo para fins de Conservação da Biodiversidade.

> ✓ Ampliar 2.8000 ações de conscientização, orientação e educação ambiental realizadas pelo Prevfogo/Ibama.

Conservar as espécies, em particular, espécies ameaçadas de extinção.

Ampliar para 1.890 o número de espécies da fauna/flora ameaçadas de extinção com Planos de Ação ou outros instrumentos para conservação.



- ✓ Reabilitar e devolver 58% dos animais silvestres à natureza por meio dos Centros de Triagem de Animais Silvestres federais ou estaduais em regime de cooperação técnica.
 - ✓ Avaliar o estado de conservação de 11.821 espécies da flora nativa.
- ✓ Ampliar para 890 as espécies da flora brasileira oficialmente ameaçadas de extinção contempladas em Planos de Ação Nacional (PANs) para a conservação e recuperação.
- ✓ Ampliar 30 o número de jardins botânicos assessorados.

- ✓ Avaliar o risco de extinção de 1.500 espécies da fauna brasileira.
 - ✓ Ampliar e reformar 06 Unidades CETAS federais para receber, triar, reabilitar e promover a soltura de espécimes da fauna silvestre resgatados do tráfico e/ou entregues.
- ✓ Avaliação de risco ambiental aperfeiçoada, com maior efetividade no controle de agrotóxicos para reduzir o impacto no meio ambiente.
- ✓ Elaborar e publicar lista de espécies florestais brasileiras.

Promover a recuperação de florestas e demais formas de vegetação nativa em todos os biomas brasileiros.

Promover a recuperação de 1.500.000 ha de florestas e demais formas de vegetação nativa em todos os biomas brasileiros



- ✓ Ampliar em 2.000 ha de área verdes urbanas em recuperação e estruturação.
 - ✓ Monitorar 100% a regularização ambiental de Áreas de Preservação Permanente (APP) e de Reserva Legal (RL), por meio do Sistema de Cadastro Ambiental Rural (SICAR).
- ✓ Comissão Nacional para Recuperação da Vegetação Nativa - CONAVEG reestabelecida e em funcionamento
 - ✓ Cotas de Reserva Ambiental CRA regulamentadas.

- ✓ Ampliar em 100.000 ha de área recuperada de concessão de florestas públicas federais degradadas.
 - ✓ Monitorar a Recuperação de 190.000 ha de áreas nos Embargos Vinculadas às Ações Civis Públicas.
 - ✓ Ampliar em 200.000 ha as área degradada em UC monitoradas, diagnosticadas e em processo de restauração inclusiva.
- ✓ Plano Nacional de Recuperação da Vegetação Nativa - PLANAVEG atualizado, publicado por ato normativo e em implementação.

Ampliar e consolidar a proteção, a conservação e a conectividade dos ecossistemas terrestres, costeiros e marinhos, em especial por meio de áreas protegidas.

Aumentar para 28% o percentual do território terrestre e marinho sob proteção



- ✓ Aumentar para 3.110 o número de UCs no Cadastro Nacional de Unidades de Conservação (CNUC).
 - ✓ Ampliar 24% a regularização fundiária nas unidades de conservação de domínio público
- ✓ Publicar ou revisar 27 Planos de Manejo
 - ✓ Ampliar para 20.000 o nº de fiscais com participação mínima de 20 dias em ações de fiscalização.
- ✓ Manutenção e aprimoramento do Cadastro Nacional de Unidades de Conservação -CNUC

- ✓ Ampliar para 60 o n° de UCs federais com os limites consolidados.
 - ✓ Ampliar para 605 as UCs federais com conselhos gestores ativos para ampliar a efetividade e a qualificação da participação social na gestão.
 - ✓ Disponibilizar ao público 53 catálogos da flora de cada UC brasileiras.
- √ 70 UCs federais participantes do Programa Nacional de Monitoramento da Biodiversidade com dados validados e disponíveis à sociedade.

- Publicar e atualizar informações sobre espécies exóticas invasoras (listas) e vias/vetores de introdução e dispersão (planos de ação)
 - ✓ Reduzir para ZERO a área de florestas públicas federais não destinadas
- ✓ Atualização do Plano Estratégico Nacional de Áreas Protegidas - PNAP
 - ✓ Aprimoramento do Sistema de Análise e Monitoramento da Gestão - SAMGe.

- ✓ Atualizar as Áreas e Ações Prioritárias para Conservação, Utilização Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade Brasileira
 - ✓ Formar Mestres e Doutores Profissionais anualmente no Programa de Pós Graduação Profissional Biodiversidade em Unidades de Conservação.
- ✓ Programa Nacional de Alerta, Detecção Precoce e Resposta Rápida de Espécies Exóticas e Planos de prevenção, erradicação, controle e monitoramento de espécies exóticas invasoras.

Enfrentamento da emergência climática



OBJETIVO GERAL

Fortalecer a ação nacional frente à mudança do clima, enfrentando os desafios da mitigação e adaptação e promovendo a resiliência aos eventos climáticos extremos, viabilizando de forma transversal as oportunidades da transição para a economia de baixo carbono.

Enfrentamento da emergência climática



PLOA 2024 – AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS

	10.439.054.919
**00J4 - Financiamento Reembolsável de Projetos para Mitigação e Adaptação à Mudança do Clima	10.424.952.558
20G4 - Fomento a Estudos e Projetos para Mitigação e Adaptação à Mudança do Clima	4.986.243
21E4 - Implementação e Monitoramento da Política Nacional sobre Mudança do Clima	4.062.244
Educação Ambiental	5.053.874
20VY - Implementação de Ações de Cidadania e	

** Recursos sob Supervisão do Fundo Nacional sobre Mudança do Clima/FNMC - MMA

O Fundo Clima é vinculado ao MMA e disponibiliza recursos em duas modalidades, reembolsável e não-reembolsável. Os recursos reembolsáveis são administrados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e os recursos não-reembolsáveis são operados pelo MMA.

Ampliar a adoção de medidas de mitigação e adaptação à mudança do clima

Alcançar 100% das emissões nacionais de GEE cobertas por plano setoriais de mitigação



- ✓ Desenvolver Sistema de Monitoramento dos planos setoriais de mitigação e adaptação
 - ✓ Expandir % de projetos de investimento público federal e parcerias públicoprivadas que integram mitigação ou adaptação.
- ✓ Modelo de Governança Climática implementado e operacional
 - ✓ Reduzir em 88,50% o consumo de HCFCs (Camada de Ozônio)

- ✓ Desenvolver taxonomias de finanças sustentáveis para 100% dos setores produtivos
- ✓ Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões (mercado de carbono) implementado
 - ✓ Ampliar os financiamentos do Fundo Nacional sobre Mudança do Clima
- ✓ Nova NDC elaborada com base no Planos Setoriais de Mitigação e Adaptação
- ✓ Revisão da Política Nacional sobre Mudança do Clima - PNMC (Lei 12.187/2009)

Proteger, conservar e restaurar o oceano para contribuir na manutenção da sua capacidade de regular o clima global, bem como aumentar a resiliência da zona costeira brasileira frente à mudança do clima.

Aumentar a resiliência da Zona Costeira e Marinha frente aos efeitos da mudança do clima por meio de áreas protegidas (28% da área marinha do Brasil)



 ✓ Elaborar plano de gestão do espaço marinho com base ecossistêmica para 60% da Zona Econômica Exclusiva

 ✓ E-macrodiagnóstico da zona costeira e marinha (E-MDZCM)

✓ Definição de metodologia científica nacional para integração das componentes verticais terrestres (altimetria) e marinha (batimetria)

- ✓ Caracterizar a vulnerabilidade frente aos efeitos da mudança do clima em pelo menos 50% dos municípios costeiros
- ✓ Guia de diretrizes para os planos diretores municipais costeiros, para a mitigação e adaptação às mudanças do clima.
 - ✓ Programa Nacional para a Conservação dos Ecossistemas Costeiros e Marinhos Vulneráveis à mudança do clima.

Promover processos de recuperação e de prevenção da degradação em Áreas Susceptíveis de Desertificação, reduzindo a vulnerabilidade aos efeitos do clima em territórios rurais

Aumentar para 21 o nº de estados prioritários com ações para implementação das políticas estaduais de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca.



- ✓ Alcançar 50 milhões de pessoas por Campanha de Combate à desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca
 - ✓ Promover a recuperação e prevenção da degradação em Áreas Susceptíveis de Desertificação em 1.500 hectares
- ✓ Implementar 12 estratégias de intervenção local/regional de combate à desertificação, prevenção e recuperação dos solos implementadas.

✓ Apoiar 10 estados prioritários com áreas susceptíveis à desertificação com os planos estaduais atualizados em conformidade com a PNCD e UNCCD.

✓ Implantar 13 unidades de formação, pesquisa e inovação incorporando a temática do combate à desertificação, convivência com o semiárido e mitigação dos efeitos das secas Incrementar a Educação Ambiental Participativa, Popular e Territorial para a promoção do bem viver e enfrentamento à emergência climática.

Implementar 220 iniciativas de Educação Ambiental participativa, popular e territorial



 ✓ Criar mecanismos institucionais de fortalecimento aos Centros Socioambientais, Salas Verdes e outros arranjos territoriais já existentes.

✓ Implementar em 170 os Centros de Educação Socioambiental nas cinco regiões do Brasil

✓ Formar 30.000 agentes populares, gestores, educadores e demais atores no enfrentamento das emergências climáticas.

Implementar medidas de adaptação às mudanças climáticas voltadas a minimizar os impactos de secas e inundações (MIDR/ANA)

100% de municípios com ações de adaptação a eventos hidrológicos extremos.



- ✓ Fomentar a adoção, pelos municípios, de instrumentos de planejamento e gestão urbana e ambiental, de forma integrada as iniciativas de mitigação e adaptação à mudança do clima.
- ✓ Mapeamento da segurança hídrica na questão dos riscos das mudanças climáticas por meio do desenvolvimento da dimensão mudança climática no índice de segurança hídrica (ANA)
- ✓ Definição de gatilhos de preparação para enfrentamento da seca, em função das categorias do Monitor de Secas (ANA)

- ✓ Ampliar para 50 iniciativas de implantação e estruturação de áreas verdes urbanas de forma a contribuir para a mitigação e adaptação à mudança do clima.
- ✓ Mapeamento do novo risco de eventos extremos de precipitação (curvas IDFs) devido as mudanças climáticas para drenagem urbana dos municípios brasileiros (ANA)
- ✓ Atualização do Atlas de Vulnerabilidade a Inundações e apoio às ações que visem à gestão de riscos de inundações (ANA)
 - √ 27 Salas de Situação integradas por meio da pactuação do protocolo de integração

Produzir, sistematizar e disponibilizar informações, previsões e modelos sobre mudança do clima, contemplando mitigação, adaptação e aumento da resiliência a eventos climáticos extremos (MCTI/INPE)

Ampliar o número de instrumentos de informações, previsões e modelos de mudanças climáticas

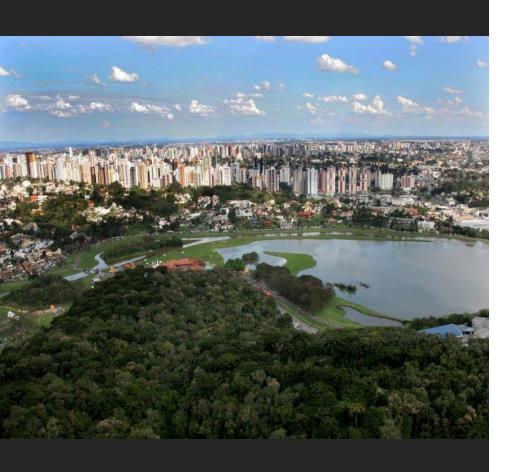


- ✓ Cobertura florestal natural e respectivos valores de biomassa e carbono por bioma atualizados anualmente
- ✓ Modelo Comunitário do Sistema Terrestre Unificado (MONAN) desenvolvido e disponibilizado (INPE)

- ✓ Previsões numéricas de tempo, clima sazonal e ambiental operacionais para apoiar a execução e o planejamento de atividades socioeconômicas em cenário de mudança do clima (INPE)
- ✓ Pesquisa e desenvolvimento nas áreas de meteorologia e oceonografia, clima e de sistemas terrestres em um cenário de mudança do clima (INPE).

- ✓ Base de Informações Georreferenciadas desenvolvida, mantida e disponibilizada (INPE)
- ✓ Cenários de transição à sustentabilidade, convergindo com cenários globais e particularidades regionais/nacionais (INPE)
- ✓ Indicadores de Risco de Impacto das Mudanças Climáticas em Ambientes Naturais e Distintos Setores Sociais e Econômicos

Qualidade ambiental nas cidades e no campo



OBJETIVO GERAL

Promover a gestão ambiental urbana e rural por meio do controle da poluição e contaminação, bem como pela mitigação dos impactos negativos das atividades humanas, com vistas à melhoria da qualidade ambiental e de vida e da proteção dos direitos animais nas cidades e no campo.

Qualidade ambiental nas cidades e no campo



PLOA 2024 – AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS

10TT - Monitoramento da Recuperação Ambiental da Bacia	495.000	
Carbonífera de Santa Catarina		
21A9 - Implementação de Programas, Planos e Ações para	17.980.015	
Melhoria da Qualidade Ambiental	17.500.015	
20WH - Controle de Substâncias, Produtos, Resíduos e		
Atividades Potencialmente Poluidoras e Utilizadoras de	3.120.000	
Recursos Ambientais		
21AB - Avaliação e Gestão de Substâncias, Produtos	1 000 000	
Químicos e Biológicos para Proteção da Biodiversidade	Biodiversidade 1.880.000	
6925 - Licenciamento Ambiental Federal	5.626.170	
	29.101.185	

Aumentar a reciclagem de resíduos secos e orgânicos no Brasil

Aumentar para 8,30% a taxa de resíduos recicláveis secos e orgânicos



- ✓ Criar Programa Nacional de Reaproveitamento de resíduos orgânicos
 - ✓ Ampliar para 47,6% a coleta seletiva nos municípios brasileiros

✓ Ampliar para 1.000 o nº de organizações de catadoras e catadores cadastrados no SINIR ✓ Regulamentar os sistemas de logística reversa

✓ Ampliar para 4,5% a reciclagem de resíduos orgânicos

✓ Ampliar para 1.000 o número de organizações de catadoras e catadores apoiadas pelo sistema de créditos de logística reversa Promover a gestão adequada de substâncias químicas, resíduos perigosos e emergências ambientais, minimizando os efeitos adversos ao meio ambiente e à saúde humana.

Ampliar para 30.000 a quantidade de substâncias químicas perigosas destinadas de forma ambientalmente adequada



- ✓ Controle do uso e redução do consumo de mercúrio metálico no Brasil ampliado
 - ✓ Ampliar o controle dos acidentes ambientais envolvendo produtos perigosos ocorridos em empreendimentos licenciados pelo Ibama

 ✓ Reduzir a emissão de CO para 1.500 mg/km, em tráfego real para a fase Proconve L-8

> ✓ Reduzir emissão de NMHC + NOX em 120 mg/km, em tráfego real para a fase Proconve L-8

✓ Ampliar para 30.000 toneladas a quantidade de bifenilas policloradas (PCBs) destinadas de forma ambientalmente adequadas. Promover a qualidade do meio ambiente urbano por meio do apoio aos estados e municípios para aprimoramento da gestão ambiental de forma integrada.

Ampliar em 400 o número de municípios com iniciativas para aperfeiçoar a gestão ambiental municipal de forma integrada



- ✓ Programa Nacional para gestão de Áreas Verdes Urbanas - PRONAVU
 - ✓ Zoneamento Ambiental Municipal ZAM
- ✓ Ampliar para 436 o nº de municípios que cadastraram as áreas verdes urbanas no Cadastro Ambiental Urbano
 - ✓ Ampliar em 20 nº de municípios contemplados com ações voltadas à implantação de projetos de agricultura urbana e periurbana, ações de mobilidade urbana sustentável e iniciativas de soluções tecnológicas sustentáveis

- ✓ Sistema Nacional de Áreas Verdes Urbanas – SNAVU
 - ✓ Ampliar em 400 o nº de municípios com iniciativas para a implantação e estruturação de áreas verdes urbanas e na elaboração e implementação de iniciativas de zoneamento ambiental municipal (ZAM)
 - ✓ Promover a gestão integrada de dados para aprimorar o controle federal, distrital e estadual de atividades poluidoras nas cidades e no campo

Ampliar a disponibilidade e integração das informações para a sociedade sobre a qualidade do ar, da água e do solo

Aumentar para 50% a integração das UFs que geram dados de monitoramento da qualidade do ar, água e solo, aos sistemas de monitoramento federais



- ✓ Aumentar para 85% a integração das UFs que geram dados de monitoramento da qualidade do ar aos sistemas de monitoramento federais
 - ✓ Ampliar em 10.000 nº de alunos capacitados sobre gestão da qualidade do ar
- ✓ Disponibilizar conjunto de dados de conformidade ambiental e do exercício de atividades potencialmente poluidoras
 - ✓ Integrar informações sobre áreas contaminadas produzidas em UFs em um sistema federal
- ✓ Realizar projeto piloto para avaliação de ocorrência de uso de agrotóxicos em matrizes ambientais

Fomentar a proteção, defesa e bem-estar animal, com vistas à conscientização, prevenção e combate a práticas prejudiciais aos direitos animais, à biodiversidade e ao meio ambiente

Ampliar para 40% municípios brasileiros com ações ou instrumentos da Agenda Nacional de Proteção, Defesa, Bem-estar e Direitos Animais



- ✓ Consolidação do Código de Proteção,
 Defesa, Bem-estar e Direitos Animais
 - ✓ Elaboração do Programa Nacional de Manejo Populacional Ético de Cães e Gatos
- ✓ Ampliar para 40% municípios brasileiros com ações ou instrumentos do Programa Nacional de Manejo Populacional de cães e gatos realizados

- ✓ Elaboração da Agenda Nacional de Proteção, Defesa, Bem-estar e Direitos Animais
 - ✓ Ampliar para 40% municípios que realizem adesão ao SICAD - Sistema de Identificação, Controle de Animais Domésticos
 - ✓ Ampliar as 13 UFs que realizem a adoção de planos de contingência de desastres, abrangendo a proteção de animais
- ✓ Disponibilizar 16 ações de capacitações para atores que atuam na elaboração e implementação de políticas públicas de proteção, defesa, bem-estar e direitos animais

Bioeconomia para um novo ciclo de prosperidade



OBJETIVO GERAL

Promover a transição para economia que estimule as cadeias de valor da biodiversidade, as soluções baseadas na natureza e o modo de vida e os conhecimentos dos povos e comunidades tradicionais, de forma inclusiva, com repartição justa e equitativa de seus resultados.

Bioeconomia para um novo ciclo de prosperidade



PLOA 2024 - AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS

	178.735.289
00UD - Fomento a Projetos de Desenvolvimento Sustentável e Conservação do Meio Ambiente	4.893.393
Territórios de Povos e Comunidades Tradicionais e Agricultores Familiares	14.136.286
21F1 - Desenvolvimento da Bioeconomia 21F2 - Gestão Socioambiental dos Recursos Naturais em	4.705.610
20VP - Apoio à Conservação Ambiental e à Erradicação da Extrema Pobreza - Bolsa Verde	155.000.000

Promover o desenvolvimento do ecossistema de negócios e inovação da bioeconomia com ênfase no uso sustentável da biodiversidade

Ampliar para 1.000 o número de negócios de bioeconomia de associações, cooperativas e empresas apoiados. (Empresas, start-ups, associações, cooperativas e empreendimentos de agricultores familiares e Povos e Comunidades Tradicionais; Academia e Instituições de Pesquisa; Famílias beneficiárias de UCs e comunidades de pescadores artesanais.)



✓ Elaboração da Política e Plano Nacional de Bioeconomia, com o estabelecimento de sua governança.

> ✓ Cadastrar projetos 100 de Pagamentos por Serviços Ambientais em cadastro nacional a ser desenvolvido sob coordenação do MMA.

 ✓ Regulamentação da Lei 14.119/2021, que institui a Política Nacional de Pagamento por Serviços Ambientais.

✓ Fomentar 40 empreendimentos atuarem em cadeias de valor florestal.

 ✓ Publicar 133 editais de delegação e/ou parceria para implementação de serviços de apoio à visitação Oferecer produtos e serviços florestais provenientes do manejo de florestas públicas federais, por meio das concessões florestais

Ampliar para 5.288.000 de hectares a área de florestas públicas federais concedidas e em produção de produtos e serviços florestais.



✓ Regulamentação de pontos da Lei de Gestão de Florestas Públicas - LGFP decorrente das alterações trazidas pela Lei 14.590/2023

- √ 15 editais de concessão publicados para delegar ao setor privado o direto de manejar as florestas públicas, mediante pagamento pela produção e serviços ofertados.
- √ 4.700.000 m³ em produção de madeira de espécies nativas por meio de concessão do direito de executar o manejo florestal sustentável em florestas públicas federais.

Promover a gestão ambiental em territórios rurais com iniciativas de base agroecológica, da sociobiodiversidade e da agroindústria, com conservação ambiental e recuperação de áreas degradadas.

8.000 famílias atendidas com a elaboração e fortalecimento de instrumentos de gestão e assessoria técnica e extensão rural socioambiental



- ✓ Reconstrução do Plano Nacional da Juventudes, Meio Ambiente e Justiça Climática
 - ✓ Promover a inclusão socioprodutiva sustentável de base agroecológica e da sociobiodiversidade atendendo 8.000 famílias da agricultura familiar, povos e comunidades tradicionais, jovens e mulheres.

 ✓ Elaboração do Plano Nacional de Turismo de Base Comunitária

- ✓ Atender com assessoria técnica e extensão rural, com foco em atividades de base agroecológica, elaboração e fortalecimento de instrumentos de gestão ambiental rural 8.000 famílias da agricultura familiar, povos e comunidades tradicionais, jovens e mulheres.
- ✓ Atender com turismo de base comunitária 60 comunidades da agricultura familiar, povos e comunidades tradicionais.

Ampliação do acesso ao patrimônio genético, com repartição justa e equitativa de beneficios.

Aumentar o cadastro para 92 mil atividades de pesquisa ou desenvolvimento sobre o patrimônio genético.



- ✓ Criar Rede de Instituições Nacionais parceiras de usuários internacionais
 - ✓ Elaborar e aprovar o Manual de Operações, o Plano Quadrienal e os Instrumentos de Apoio do Fundo Nacional de Repartição de Benefícios, para o pleno funcionamento do Fundo Nacional de Repartição de Benefícios.
- ✓ Elaborar e implementar o Portal do ABS (janela única de informações aos usuários)

- ✓ Decreto promulgando o Protocolo de Nagoia e a atribuição de responsabilidades entre órgãos de governo.
 - Elaborar e implementar melhorias no Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado (SisGen)
- ✓ Aumentar a notificação para 23 mil produtos oriundos de acesso ao patrimônio genético e conhecimento tradicional associado.

Melhorar a situação socioeconômica dos povos e comunidades tradicionais e promover a gestão sustentável dos seus territórios.

Atender 120.000 famílias que cumpram aos requisitos de elegibilidade do Programa Bolsa Verde e outras políticas de fomento a atividades produtivas sustentáveis.



- √ Novo Decreto do Programa Bolsa Verde
 - ✓ Atender 120 mil famílias que atendam aos requisitos de elegibilidade do Programa Bolsa Verde
- ✓ Apoiar 200 organizações socioprodutivas de povos e comunidades tradicionais.
 - ✓ Implementar 20 instrumentos de ordenamento ou fomento do uso sustentável dos recursos pesqueiros dulcícolas e costeiros marinhos e com comunidades de pescadores artesanais nas áreas protegidas.

- ✓ Regulamentação de categoria de reserva extrativista
- ✓ Atender 60 mil famílias com assistência Técnica e Extensão Rural -ATER
 - ✓ Consolidar 40 instrumentos de gestão ambiental e territorial de Povos Indígenas, Povos e Comunidades Tradicionais e Agricultor Familiar
- ✓ Atualizar os instrumentos para o reconhecimento de famílias beneficiárias em 80% Unidades de Conservação (Resex Flonas e RDS) com populações tradicionais.

Produzir, consolidar e disponibilizar informações florestais e de cadeias da sociodiversidade.

Ampliar a área inventariada pelo Inventário Florestal Nacional do Brasil para 502.000.000 hectares



- ✓ Disponibilização do Sistema Nacional de Informações Florestais - SNIF
- ✓ Resultados do 1º ciclo do Inventario Florestal Nacional - IFN consolidados e disponibilizados para a sociedade
 - ✓ Realizar levantamento ocupacional, parcial ou total, de 75 unidades de conservação para viabilizar acesso a políticas públicas, adequar o uso dos recursos naturais e subsidiar outras ações de gestão.

✓ Identificação e disponibilização de informações sobre áreas de ativos e passivos ambientais em imóveis rurais, cujos dados estejam integrados ao Sistema de Cadastro Ambiental Rural (SICAR), para promoção de cadeias de valor da biodiversidade

 ✓ Quantificar créditos de madeira bloqueados nos Sistemas federias de Controle (SINAFLOR e DOF) por inconsistências de dados e/ou irregularidades na origem

Oceano, Zona Costeira e Antártica

Ministério da Defesa

OBJETIVO GERAL

Ampliar o conhecimento científico e tecnológico, a conservação da biodiversidade, o uso sustentável dos recursos naturais, por meio da gestão efetiva dos espaços costeiros e marinhos, para promover os interesses do país no oceano, zona costeira e Antártica.

AÇÕES TRANVERSAIS DO MMA

- ✓ Plano de Ação Federal da Zona Costeira
- ✓ Estratégias para prevenção e combate à poluição plástica no oceano.
- ✓ Programa de Gestão de Riscos Ambientais na área da Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF).
- ✓ Avaliar o impacto ambiental de 100% das atividades científicas, logísticas e turísticas do Brasil na Antártica.
- ✓ Monitorar 100% os parâmetros ambientais na área de influência da Estação Antártica Comandante Ferraz.

Recursos Hídricos: Água em Quantidade e Qualidade para sempre

Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional

OBJETIVO GERAL

Assegurar a disponibilidade de água em padrões de qualidade e quantidade adequados aos usos múltiplos, por meio de infraestrutura adequada, da conservação, da recuperação e do uso racional dos recursos naturais, promovendo a proteção dos mananciais e revitalização de bacias hidrográficas.

AÇÕES TRANVERSAIS DO MMA

- ✓ Regulamentação da Lei 9985/2000 (SNUC), que estabelecem obrigação de contribuição financeira por entidades beneficiadas pela proteção de mananciais em unidades de conservação.
- ✓ Implantação de Sistema de Informações sobre Revitalização de Bacias Hidrográficas
- ✓ Alcançar ampla participação e engajamento na conscientização e mobilização social para a revitalização de bacias hidrográficas
- ✓ Atualização das resoluções do Conselho Nacional de Recursos Hídricos - CNRH sobre reuso de água não potável
- ✓ Revisão e implementação de Planos Estaduais de Recursos Hídricos integrados ao planejamento nacional

Desenvolvimento Regional e Ordenamento Territorial

Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional

OBJETIVO GERAL

Integrar o território nacional e promover o desenvolvimento regional e territorial sustentável, inovador e inclusivo a partir de processos de planejamento, ordenamento e estruturação produtiva

AÇÕES TRANSVERSAIS DO MMA

✓ Ampliar para 92% a proporção do território nacional com iniciativas de ZEE concluídas

PLOA 2024 - AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS

	09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	16.515.252
	20TP - Ativos Civis da União	104.366.313
	162G - Exercício da Presidência do G20 pelo Brasil	4.000.000
	0181 - Aposentadorias e Pensões Civis da União	17.941.194
	212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	4.939.649
	216H - Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos	1.060.600
	2000 - Administração da Unidade	60.507.790
	2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	1.003.962
	4641 - Publicidade de Utilidade Pública	1.905.610
	09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	3.775.291
	20TP - Ativos Civis da União	23.563.472
	0181 - Aposentadorias e Pensões Civis da União	13.000
	212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	1.051.177
	216H - Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos	100.000
	2000 - Administração da Unidade	16.090.771
	2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	166.572
	09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	93.130.531
0032 - Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo	20TP - Ativos Civis da União	447.575.514
	0181 - Aposentadorias e Pensões Civis da União	660.374.416
	212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	26.468.072
	216H - Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos	400.000
	2000 - Administração da Unidade	212.000.000
	2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	9.131.762
	09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	6.076.642
	20TP - Ativos Civis da União	21.307.794
	0181 - Aposentadorias e Pensões Civis da União	21.050.666
	212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	1.517.223
	216H - Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos	20.000
	2000 - Administração da Unidade	26.455.319
	2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	384.210
	09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	58.462.989
	20TP - Ativos Civis da União	267.835.461
	0181 - Aposentadorias e Pensões Civis da União	120.710.395
	212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	13.914.363
	216H - Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos	400.000
	2000 - Administração da Unidade	60.500.000
	2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	3.263.517
	2000 - Administração da Unidade	150.000
	2000 - Administração da Unidade	40.000

2.308.169.527

PLOA 2024 - AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS

	00S6 - Benefício Especial - Lei nº 12.618, de 2012	63.000
	00S6 - Benefício Especial - Lei nº 12.618, de 2012	13.000
	00S6 - Benefício Especial - Lei nº 12.618, de 2012	13.000
0909 - Operações Especiais: Outros Encargos Especiais	0536 - Benefícios de Legislação Especial	240.546
	00S6 - Benefício Especial - Lei nº 12.618, de 2012	13.000
	00S6 - Benefício Especial - Lei nº 12.618, de 2012	13.000
		355.546
	0Z00 - Reserva de Contingência - Financeira	197.052.534
	0Z00 - Reserva de Contingência - Financeira	27.308.791
0999 - Reserva de Contingência	0Z00 - Reserva de Contingência - Financeira	13.577.945
0333 - Reserva de Contingencia	0Z00 - Reserva de Contingência - Financeira	7.608.899
	0Z00 - Reserva de Contingência - Financeira	59.534.887
		305.083.056
	20VY - Implementação de Ações de Cidadania e Educação Ambiental	5.053.874
	21E4 - Implementação e Monitoramento da Política Nacional sobre Mudança do Clima	4.062.244
1158 - Enfrentamento da Emergência Climática	20G4 - Fomento a Estudos e Projetos para Mitigação e Adaptação à Mudança do Clima	4.986.243
	00J4 - Financiamento Reembolsável de Projetos para Mitigação e Adaptação à Mudança do Clima	10.424.952.558
		10.439.054.919
	20VP - Apoio à Conservação Ambiental e à Erradicação da Extrema Pobreza - Bolsa Verde	155.000.000
	21F1 - Desenvolvimento da Bioeconomia	4.705.610
1189 - Bioeconomia para um Novo Ciclo de Prosperidade	21F2 - Gestão Socioambiental dos Recursos Naturais em Territórios de Povos e Comunidades Tradicionais e Agricultores Familiares	14.136.286
	00UD - Fomento a Projetos de Desenvolvimento Sustentável e Conservação do Meio Ambiente	4.893.393
		178.735.289

PLOA 2024 - AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS

	10TT - Monitoramento da Recuperação Ambiental da Bacia Carbonífera de Santa Catarina	495.000
	21A9 - Implementação de Programas, Planos e Ações para Melhoria da Qualidade Ambiental	17.980.015
1190 - Qualidade Ambiental nas	20WH - Controle de Substâncias, Produtos, Resíduos e Atividades Potencialmente Poluidoras e Utilizadoras de Recursos Ambientais	3.120.000
Cidades e no Campo	21AB - Avaliação e Gestão de Substâncias, Produtos Químicos e Biológicos para Proteção da Biodiversidade	1.880.000
	6925 - Licenciamento Ambiental Federal	5.626.170
		29.101.185
5113 - Educação Superior: Qualidade, 4909 - Funcionamento de Programas de Pós-Graduação e Demais Atividades Educativas em Botânica e Meio Ambiente e Campos Afins Democracia, Equidade e Sustentabilidade		1.293.200
		1.293.200
	2E87 - Implementação da Agenda Nacional de Proteção, Defesa, Bem-Estar e Direitos Animais	1.800.000
	20W2 - Enfrentamento dos Processos de Desertificação, Mitigação e Adaptação aos Efeitos da Seca	5.000.000
	21F3 - Implementação de Políticas para Biodiversidade, Vegetação Nativa e Áreas Protegidas	5.979.466
	21F4 - Formulação e Implementação de Políticas, Estratégias e Iniciativas para o Controle do Desmatamento, Incêndios Florestais e o Ordenamento Ambiental Territorial	4.852.805
	21F5 - Gestão de Florestas	28.050.000
	214M - Prevenção e Controle de Incêndios Florestais nas Áreas Federais Prioritárias	65.700.000
CAAA Bustosees Bossesseesees	214N - Controle e Fiscalização Ambiental	317.850.000
6114 - Proteção e Recuperação da Biodiversidade e Combate ao	2140 - Gestão do Uso Sustentável da Biodiversidade e Recuperação Ambiental	24.000.000
Desmatamento e Incêndios	218R - Monitoramento Ambiental e Gestão da Informação Sobre o Meio Ambiente e Educação Ambiental	4.500.000
	20WK - Pesquisa, Avaliação e Monitoramento da Flora Brasileira	2.800.000
	219K - Gestão da Coleção Viva, do Patrimônio Histórico-Cultural e das Atividades de Disseminação do Conhecimento no Jardim Botânico do Rio de Janeiro	5.910.000
	20WM - Apoio à Criação, Gestão e Implementação das Unidades de Conservação Federais	219.628.643
	20WN - Execução de Pesquisa, Monitoramento e Conservação de Espécies e do Patrimônio Espeleológico	9.600.001
	212H - Manutenção de Contrato de Gestão com Organizações Sociais (Lei nº 9.637, de 15 de maio de 1998)	1.000.000
	214P - Fiscalização Ambiental e Prevenção e Combate a Incêndios Florestais	112.700.000
		809.370.915